

Tovar defende divisão da Praça Cristóvão Jacques

Antonio Moreira

Com a divisão, todo o tráfego da 3ª Ponte iria sair direto na Reta da Penha

A Praça Cristóvão Jacques, na Praia do Canto, deverá mesmo ser dividida, visando melhorar o acesso à Terceira Ponte para quem vem da região norte de Vitória. Foi o que afirmou ontem o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar.

Segundo ele, três alternativas, entre elas a divisão da praça, serão apresentadas quinta-feira, dia 15, pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que as estuda através de simulação de tráfego por computador e encaminhará o laudo à Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo) e ao secretário dos Transportes.

A Praça Cristóvão Jacques, na avaliação de Tovar, terá que ser dividida e ele espera que a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) acate o laudo. Ele quer também que se faça um estudo paralelo da sinalização.

A divisão da praça já causou muita polêmica entre os moradores da região. O secretário municipal de Planejamento, Fernando Betarello, não foi localizado ontem para falar sobre o assunto.

ALÍVIO

Com a divisão da praça, todo tráfego da Terceira Ponte teria saída direta na Reta da Penha, desafiando a Avenida Desem-



O objetivo é desafogar o trânsito na região da Ponte

bargador Santos Neves, que está com o canteiro central totalmente fechado, dificultando ainda mais a locomoção.

Na Praça Cristóvão Jacques há brinquedos infantis, quadra poliesportiva e de tênis. Ela é muito usada por comunidades até de fora da Praia do Canto, principalmente nos fins de semana.

Um freqüentador da praça que mora em Jardim Camburi, Rubem Pereira, comentou que ela é um pulmão verde e a mudança

do tráfego não levaria movimento maior à Terceira Ponte.

Para ele, o problema é que o pedágio está custando NCz\$ 35,00, quando, com um litro de gasolina (NCz\$ 24,10), dá para rodar os seis quilômetros que separam Vitória de Vila Velha.

O corte da praça rente à quadra de tênis, a seu ver, iria destruir a quadra, que está sobre areia, que não suportaria a intensidade do tráfego, quebrando também a calma do local.